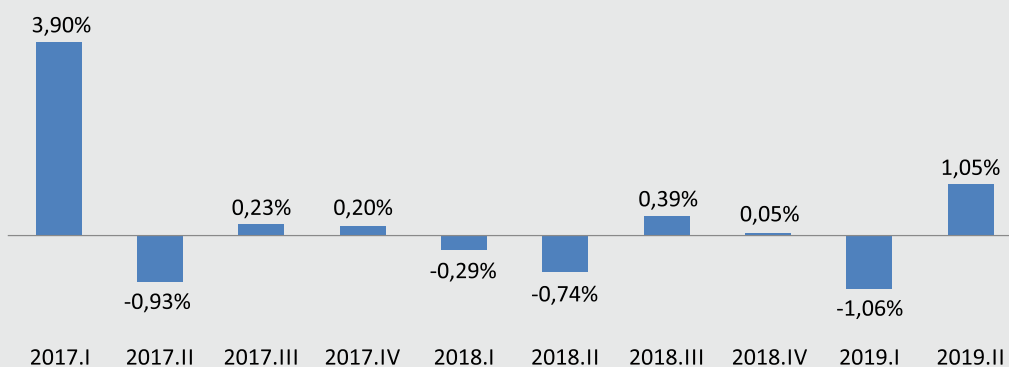


OS RESULTADOS POSITIVOS DO PIB DO PARANÁ NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Calculado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná apresentou crescimento de 1,05% no 2º trimestre de 2019, em comparação aos três primeiros meses do presente exercício, no resultado ajustado sazonalmente. Essa variação representa a reversão da queda de -1,06% observada no período de janeiro a março de 2019, além de corresponder à maior taxa desde o 2º trimestre de 2017 (gráfico 1)

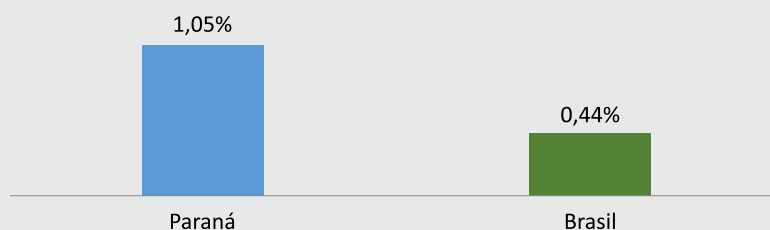
GRÁFICO 1 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DO PARANÁ (RESULTADO COM AJUSTE SAZONAL, EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR) - 1º TRIM. 2017 - 2º TRIM. 2019



FONTE: IPARDES

O desempenho do Paraná superou o do Brasil (gráfico 2), o que ressalta ainda mais o resultado estadual, diante da avaliação positiva da expansão de 0,44% da economia do país, por parte de um grupo considerável de analistas. Os números nacionais foram divulgados há cerca de três semanas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

GRÁFICO 2 - TAXA REAL DE CRESCIMENTO DO PIB (RESULTADO COM AJUSTE SAZONAL, EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR) - PARANÁ E BRASIL - 2º TRIM. 2019



FONTES: IPARDES, IBGE

A elevação significativa do PIB do Estado decorreu principalmente da boa performance dos setores agropecuário e industrial, que avançaram 3,52% e 2,94%, respectivamente, enquanto o terciário contabilizou retração de -0,13% (tabela 1). Mais precisamente, a produção florestal, a pecuária e a fabricação de veículos automotores influenciaram de forma relevante o crescimento paranaense no período.

TABELA 1 - TAXAS E VALORES DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - 2º TRIMESTRE DE 2019

ATIVIDADE	TAXA (%)		VALOR (R\$ milhões)
	Em Relação ao Trimestre Anterior ⁽¹⁾	Em Relação ao Mesmo Trimestre do Ano Anterior	
Valor Adicionado	1,39	0,33	98.275
Agropecuária	3,52	-1,55	8.406
Indústria	2,94	2,71	26.654
Serviços	-0,13	-0,24	63.215
Impostos	0,95	1,29	14.363
PIB	1,05	0,45	112.637

FONTE: IPARDES

(1) Ajustado sazonalmente.

Já no confronto com o mesmo intervalo do ano passado (resultado sem ajuste sazonal), o PIB estadual avançou 0,45%, com importante contribuição da ampliação de 2,71% da indústria, que se contrapôs aos recuos da agropecuária (-1,55%) e dos serviços (-0,24%). A mencionada ascensão da atividade manufatureira derivou, em grande medida, dos resultados proeminentes registrados pelos ramos de veículos automotores, máquinas e equipamentos e produtos químicos.

Finalmente, no que se refere às variações do PIB do Estado no primeiro semestre de 2019 e no acumulado dos últimos quatro trimestres, verificam-se quedas de -0,62% e -0,51%, respectivamente, o que se deve à forte influência de resultados passados.